



**ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PIAUÍ
GABINETE DEP. CÍCERO MAGALHÃES**

LIDO NO EXPEDIENTE

MANDATO POPULAR

APROVADO

Em, 05/02/2014
Requerimento nº 001/2014

Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Legislativa do Piauí

Fábio Piauí Júnior
1º Secretário

CÍCERO MAGALHÃES, Deputado Estadual do PT com assento nesta Casa Legislativa, REQUER, na forma regimental, que após ouvido o plenário, seja aprovado a realização de **AUDIÊNCIA PÚBLICA conjunta com a Câmara Municipal de Teresina**, perante a Comissão de Administração Pública desta Casa, *in loco*, no Centro Social Urbano do bairro Parque Piauí, zona sul de Teresina, a fim de discutirmos a situação de abandono daquele importante espaço comunitário socio-cultural e de lazer, bem como a intenção do governo do Estado de instalar naquele local uma cadeia de polícia. Para tanto, solicitamos que sejam convidadas as autoridades e entidades abaixo relacionadas para tentarmos juntos encontrarmos uma solução para tais questões.

JUSTIFICATIVA

Nosso mandato popular foi procurado por lideranças comunitárias da zona sul de Teresina, trazendo a situação de abandono do **Centro Social Urbano (CSU) do Parque Piauí**, importante espaço comunitário socio-cultural e de lazer, bem como a intenção do governo do Estado de instalar naquele local uma cadeia de polícia.

A imprensa tem mostrado o drama de moradores da zona sul da capital devido aos elevados índices de criminalidade vivenciados na região. Sabemos que a criminalidade se combate com muitas medidas preventivas e repressivas, onde se destaca a ação policial, especialmente quando esta é associada a programas socio-culturais de convivência capazes de formar uma cultura de harmonia e paz social.

Centro Social Urbano (CSU) do Parque Piauí, localizado em frente à praça da Integração, foi inaugurado em 1977, pelo governador Dirceu Arcoverde, e nunca passou por uma reforma ou revitalização. Desgastado e abandonado pelo Governo Estadual, o CSU, que um dia já cumpriu seu papel social com atividades de esporte, lazer e educação para pessoas de todas as idades, hoje tem apenas alguns serviços oferecidos de forma precária: Serviço da Junta Militar, expedição de documentos, Sine - Sistema Nacional de Emprego - e é espaço para reuniões do Fórum Permanente das Comunidades da zona Sul, que acontece todas as quartas feiras. Além disso funciona ainda no local escolinha de futebol, Judô, capoeira e capoterapia, curso de formação profissionalizante etc... Contudo, apesar do desgaste do abandono aquela centro social, ele têm valor histórico para o sentimento de pertencimento a uma comunidade que naqueles espaço viu surgir artistas, vivenciou inclusão social, desenvolveu afetividade e relações social e portanto, deseja ardente ver funcionando plenamente aquele importante cetro comunitário de interação social para permitir a convivencia intergeracional, a socialiação de crianças, jovens,

(Assinatura)

adultos, idosos, deficientes e toda as pessoas que desejam e precisam de uma espaço apropriado para prática de esporte, lazer e integração comunitária. Além disso, o CSU podria ainda servir para a instação de pontos de cultura e telecentro pária Promover a Inclusão Digital e social, viabilizando o uso e apropriação de tecnologias livres pelas comunidades excluídas, possibilitando a criação, disseminação e uso de conhecimentos, incentivar, a cultura, lazer, capacitação e demais atividades que venham emancipar essas comunidades, além de viabilizar o acesso das comunidades à internet, favorecendo o intercâmbio cultural e tecnológico.

Abandonado pelo governo, a população já não encontra as condições de frequentá-lo e o cenário é de desolação: o parque aquático já não atrai mais pelo azul da água da piscina, e o mato é quem comanda a cena, aliado ao grande acúmulo de lixo nas dependências do prédio e nas quadras de esportes. O espaço, que possui salas e prédios abandonados, se mantém sem vigilância, por isso os ambientes agora são comandados por usuários de drogas, que encontram no local abrigo para uso de entorpecentes, prostituição, e toda sorte de crimes.

Pondermaos que em 2011, em visita ao prédio, o Governado Wilson Martins, em companhia de Plínio Drumond, coordenador estadual da Juventude (Cojuv), anunciou que no inicio desse ano o local seria revitalizado, reformado e transformado em um Centro de Referência da Juventude. Porém, o projeto nunca saiu do papel.

Sem manutenção, o Centro sobrevive sem gerenciamento. Segundo a direção do local, a Secretaria da Assistência Social e Cidadania (SASC) é quem paga os custos com o fornecimento de água, energia e material de limpeza. Porém, o centro estaria sob responsabilidade da Coordenadoria Estadual da Juventude (CONJUV), que tem o projeto de revitalização do local. Entretanto, a Cojuv informou que a gerênciça do CSU é de responsabilidade da Sasc até que o local seja transformado no novo centro de juventude.

Por fim, a comunidade afiram que agora o prédio do SCU foi repassado pela SASC à SEAD que estraia trnasferindo-o para Secretariade Sefurnaça Pública para lá instalar uma acddmia de policia, que apesd de muito mimnporante estaria asism sepultadno para sempre aqyuele que um dia foi o maior espaço de integração comunitaria da zona sul de Teresina.

Para tanto, solicitamos sejam convidados para participarem desta audiência pública as seguintes entidades: Comando Geral da PM, Secretário de Segurança Pública e o Delegacia Geral de Policia do Estado do Piaui e o Delegado titular do 04º DP, OAB, SEAD-PI, SASC-PI, CONJUV-PI, SENTCAS-PMT, SENJUV-PI, Câmara de Enfrentamento ao Crack, Prefeitura de Teresina e Câmara Municipal de Teresina.

Pal. Petrônio Portela, em Teresina-PI, 05 de fevereiro de 2014

Dep. Cícero Magalhães – PT